

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 18 de fevereiro de 2025 - Ata n.º 6.

Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Alexandre Curi**, secretariado pelos Sr.^s Deputados **Gugu Bueno** (1.^a Secretário) e **Maria Victória** (2.^a Secretária), “*sob a proteção de DEUS*”, iniciou os trabalhos da **6.^a Sessão Ordinária da 3.^a Sessão Legislativa da 20.^a Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): “*Sob a proteção de Deus*”, iniciamos a Sessão Ordinária desta terça-feira, dia 18 de fevereiro. Consulto o 1.^o Secretário se há Expediente a ser lido.

SR. 1.^o SECRETÁRIO (Deputado Gugu Bueno – PSD): Sim, Sr. Presidente. (Procedeu à leitura dos documentos protocolados que compunham o Expediente do dia.)

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofício Circular 65/2024 do Ministério da Saúde, encaminhando esclarecimentos sobre Requerimento do Deputado Ney Leprevost; **Ofício n.º 175/2025** da Prefeitura de Maringá, encaminhando resposta a Requerimento do Deputado Evandro Araújo.

Mensagem n.º 7/2025 do Governador do Estado, encaminhando para apreciação da Assembleia Legislativa o Projeto de Lei (**autuado sob o n.º 64/2025**) que autoriza a desafetação e transferência de trechos da Rodovia Estadual PR-180 ao município de Boa Vista da Aparecida.

Era o que tínhamos, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Passamos ao horário do Pequeno Expediente. Primeiro orador inscrito, Deputado Cobra Repórter.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Boa tarde, Sr. Presidente. Boa tarde, Sr.^s Deputados e Deputadas. Subo nesta tribuna hoje, Sr. Presidente, para ressaltar aqui o bom trabalho feito pelo Secretário de Segurança Pública, Cel. Hudson, no episódio que aconteceu na cidade de Londrina ontem. Ontem, Londrina viveu um dia de Rio de Janeiro, rapaz! Lamentavelmente, vários protestos em diversas regiões da cidade, que amedrontaram a população, geraram pânico, trouxeram vários problemas para a população, porque quem estava voltando para casa não conseguia muitas vezes o ônibus, foi suspenso o trabalho do transporte coletivo na cidade, ficou sem ônibus no período noturno, houve exploração também por parte dos motoristas de aplicativo – a corrida que custava R\$ 10,00 começou a custar R\$ 25,00, R\$ 30,00, R\$ 40,00, R\$ 50,00! Tivemos problemas também, Tercilio Turini, lá na Universidade Estadual de Londrina, porque quando terminou a aula, o pessoal vai voltar para casa, vai voltar do quê? Não tinha transporte coletivo, não tinha mais os motoristas de aplicativo, porque os poucos que tinham já estavam todos compromissados, fazendo as corridas, muitos não quiseram sair para as ruas com medo também de represália. Enfim, um verdadeiro caos ontem na cidade de Londrina, viu Romanelli! Um problema muito sério! Quero aqui ressaltar o trabalho muito eficaz da Secretaria de Segurança Pública, inclusive hoje o Cel. Hudson está lá, logo de manhãzinha já chegou à cidade de Londrina, fazendo com que tudo fosse o coordenado por lá. Ele deve permanecer lá durante todo o dia, deve permanecer nos próximos dias também. Eu falava ontem à noite com o Governador Ratinho Júnior, muito

preocupado com tudo o que vinha acontecendo, e o que achei muito interessante é que o Cel. Hudson pediu que naquele momento não tivesse nenhum tipo de confronto. E outro detalhe muito importante também foi que o Cel. Hudson falou que tudo isso começou por conta de um confronto que teve no último sábado, onde a Polícia Militar, no confronto, acabou acontecendo a morte de dois jovens e quem vai investigar, Tercilio Turini, a morte dos jovens vai ser a Polícia Militar da cidade de Maringá, não é Londrina. É Maringá! A polícia alega que foi confronto e que no confronto entre a polícia e o bandido que vivem os policiais. De toda forma, a Secretaria de Segurança Pública vai fazer toda a investigação necessária e já determinou e designou que quem possa fazer isso é a Polícia Militar da cidade de Maringá, vai ser feita uma comissão e nessa comissão são eles que vão investigar. Para não ter nenhum tipo de risco de ter alguém de Londrina investigando e favorecer este ou aquele policial. Então, parabenizar aqui mais uma vez a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Paraná, que, mesmo com toda essa situação que vivemos ontem, demonstrou mais uma vez maturidade, responsabilidade, principalmente em um momento difícil, e que agora, graças a Deus, hoje, pelo menos até agora, está restabelecida a paz na cidade de Londrina. Estamos em contato a todo momento e, graças a Deus, não teve nenhum tipo de incidente. Mas, fica aqui também o recado, viu, Romanelli, que Londrina é lugar de gente que trabalha, de pessoas de bem! Os protestos aconteceram, a Secretaria de Segurança Pública determinou que não houvesse confrontos, que não pudesse ter nenhum tipo de confronto com os manifestantes, mas que também o crime organizado não vai mandar em Londrina, não! Quem manda em Londrina são as pessoas que trabalham, as pessoas de bem, aquelas pessoas que levantam cedo e que vão para o seu trabalho, muitas vezes com o transporte coletivo, às vezes vão de bicicleta ou a pé, mas que fazem com que a cidade cresça, a cidade ande. Então temos que fazer com que essas pessoas tenham segurança, com que essas pessoas tenham realmente o seu direito de ir e vir com muito mais tranquilidade. Então o recado para o crime organizado é que a polícia não vai baixar a cabeça, a Secretaria de Segurança Pública vai fazer o que for necessário... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Um minuto para V.Ex.^a concluir.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): ... identificando quem era ontem os organizadores desses protestos e, com certeza, muita gente vai ser levada para a cadeia. Então, o recado era esse, para que possamos reconhecer o trabalho do Secretário de Segurança Pública, com toda a sua equipe, e o Governo do Estado restabelecendo a paz na cidade de Londrina. Era isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Próximo orador inscrito, Deputada Cantora Mara Lima.

DEPUTADA CANTORA MARA LIMA (REP): Boa tarde, Sr. Presidente, Deputados e Deputadas, a população paranaense e as nossas mídias sociais, hoje é um dia de grande importância para todas nós mulheres no Paraná. Desde o início do meu mandato, uma das minhas principais bandeiras tem sido a defesa das mulheres vítimas de violência, e olha que já se passaram alguns anos, mais de 14 anos! Por isso, apresentei um Projeto de Lei que estabelece o Auxílio Maria da Penha, em 2023, e é um amparo financeiro para mulheres que, por conta da violência doméstica, se veem obrigadas a deixar seus lares sem condições de garantir seu próprio sustento e de seus filhos. Senhores Deputados e Deputadas, sabemos que a violência contra a mulher não se encerra com a denúncia. Muitas vítimas enfrentam dificuldades para recomeçar suas vidas longe do agressor, seja pela dependência financeira, seja pela falta de uma rede de apoio. Este auxílio representa um primeiro passo para romper esse ciclo de violência. Hoje, com muita alegria, anuncio esta luta, que deu um passo ainda maior, Deputada Maria Victoria. Após intensas conversas e articulações, o Governo do Estado acaba de protocolar nesta Casa uma Mensagem que incorpora essa proposta, por meio do programa, agora, claro, não o Auxílio Maria da Penha, mas com o nome “*Programa Recomeço*”. Mulheres em situação de vulnerabilidade vão receber o *Auxílio Social Mulher Paranaense*, equivalente a 50% do salário nacional, valor destinado a essas mulheres que precisam de suporte para recomeçar. Indiferente

do meu PL e que vocês apoiaram ser aprovado, hoje se aprovará um programa. Isso para mim está tudo certo! Não é sobre vaidade, é sobre poder servir. Isso me deixa muito feliz! Isso demonstra que quando trabalhamos juntos pelo bem comum conseguimos avançar em políticas públicas que fazem a diferença na vida das pessoas. O *Auxílio Maria da Penha*, hoje *Programa Recomeçar*, não é apenas um benefício financeiro, mas uma mensagem clara de que o Estado não abandonará as suas mulheres, de que nós Parlamentares não vamos nos calar diante da violência e que seremos a voz daquelas que por muito tempo sofrem em silêncio. Seguimos firmes nesta caminhada, porque cada mulher protegida, cada mulher e cada vida salva, cada família reerguida é a verdadeira vitória da nossa sociedade. E eu tenho certeza que para isso estamos aqui, para isso as deputadas e deputados estão a cada dia pleiteando junto ao Governo do Estado por políticas públicas que possam, de uma forma muito honrosa e com excelência, abraçar essa mulher que precisa. Então volto a dizer: não é sobre a Deputada Mara, não é sobre os deputados, mas é sobre programas que possam ajudar essa mulher. Parabéns, Governo do Estado, pela humildade de entender que programas como esse verdadeiramente vão abranger a todas as nossas mulheres paranaenses. Meu muito obrigado. E, claro, vamos votar “*sim*” a esse programa, não é, Maria Victoria? Cloara, será um “*sim*”, Deputada Márcia Huçulak, com muito gosto e com muita vontade de poder ajudar essas mulheres a começar. Esse grande recomeço terá uma importância muito grande para todas nós. Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Próximo orador inscrito, Deputado Marcelo Rangel.

DEPUTADO MARCELO RANGEL (PSD): Boa tarde, senhoras e senhores. Boa tarde, Sr. Presidente Deputado Alexandre Curi, demais Parlamentares na Mesa. Subo a esta tribuna para fazer um convite a todos os Parlamentares, a toda imprensa, a todos os cidadãos que estão nos acompanhando pela *TV Assembleia* e quem nos acompanha pelas redes sociais, que amanhã teremos, em Ponta Grossa, Sr.^s Deputados, uma audiência pública sobre segurança. Eu ouvi atentamente o Deputado Cobra falar a respeito do trabalho da Secretaria de

Segurança, do Secretário Hudson, lá em Londrina, com muita responsabilidade. E é exatamente dessa maneira que queremos abordar na audiência pública, Deputado Tito, o quanto também temos responsabilidade em reconhecer o trabalho dos nossos profissionais da área de segurança, os nossos policiais, as nossas entidades que trabalharam nesses setores, porque através da audiência pública vamos poder fazer o reconhecimento com moções de aplausos, com reconhecimento por atos de bravura, aos nossos profissionais. Na nossa região de Ponta Grossa cerca de 40 policiais estiveram atuando em uma missão, que desmantelou uma das quadrilhas mais bem armadas, que estavam se preparando para elaborar um assalto cinematográfico, na região de Ponta Grossa, nos Campos Gerais, e eles entraram naquela propriedade dos meliantes, dos marginais, onde eles tinham uma ponto 50, e enfrentaram com bravura, com coragem, com planejamento e conseguiram realizar um grande trabalho. Esse reconhecimento virá através de menções por bravura, moções de aplausos a toda corporação, e outras ações que também foram realizadas, mas, Deputado Tito, queremos fazer essas audiências públicas por todo Estado do Paraná, com a presença dos Parlamentares que representam as suas regiões. No caso de Ponta Grossa, teremos a presença dos deputados de Ponta Grossa. A Deputada Mabel Canto já confirmou a presença. O Deputado Hussein Bakri também, que está em viagem, nos confirmou que estará presente. O Deputado Moacyr Fadel, que também é da região dos Campos Gerais, assim como os demais prefeitos. Fiz o convite à Deputada Márcia Huçulak e ao Deputado Fabio Oliveira. E é muito importante podermos nos organizar, fazer com que toda sociedade, toda a cidade, toda a região possa se unir em prol da segurança pública, porque o criminoso, a criminalidade, as gangues, eles estão organizados, e precisamos organizar e valorizar quem nos defende, quem está trabalhando no dia a dia, nas ruas, protegendo as famílias. E hoje está muito difícil você trabalhar na polícia, cumprindo o seu dever, porque, muitas vezes, o policial militar prende o meliante, aquele que arromba, aquele que assalta, aquele que está na rua praticando terrorismo praticamente no dia a dia e, às vezes, nas audiências de custódia eles são liberados. Muitas vezes, enquanto o cidadão está fazendo o boletim de

ocorrência, o marginal já está solto, voltando a praticar crimes. Por isso, vamos também abordar na audiência pública as questões relacionadas ao Poder Judiciário, porque no Brasil, infelizmente, representantes que apoiam a criminalidade são muitos. Nós temos artistas que, infelizmente, estão se valendo da sua influência nas redes sociais para apoiarem o crime organizado, e é por isso que também temos que falar sobre esse assunto e avançar na legislação paranaense para coibir realmente esse tipo de prática. Na questão da política brasileira também. Infelizmente, já temos representantes políticos que passam a mão na cabeça de bandidos. Os bandidos estão se organizando cada vez mais, estão tendo mais representatividade, enquanto as forças policiais que precisam do apoio de todos os Parlamentares, de toda a comunidade, muitas vezes acabam sendo mais criticadas do que apoiadas. E é por isso que nas audiências públicas que nós queremos realizar vamos fazer esse papel... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Um minuto para V.Ex.^a concluir.

DEPUTADO MARCELO RANGEL (PSD): Apenas para concluir, Sr. Presidente. Então, iniciamos essa jornada com as audiências públicas pela cidade de Ponta Grossa, mas gostaria de convidá-los a participar de outros eventos, em outras regiões do Estado do Paraná, porque esse assunto merece uma atenção de todos. Se nos unirmos teremos muito mais força contra a criminalidade. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Próximo orador inscrito, Deputado Doutor Antenor.

DEPUTADO DR. ANTENOR (PT): Minha saudação a todas e todos os Parlamentares aqui presentes e a população do Estado do Paraná. O que eu venho trazer aqui é uma temática bastante dolorida para nós guarapuavanos de maneira geral, mas para o Brasil como um todo, o Paraná como um todo, que é a abordagem de urgência e emergência das doenças relacionadas à saúde mental. No sábado e no domingo tivemos duas perdas em Guarapuava de pessoas que

consultaram no pronto atendimento, na UPA, e a posteriori, em seguida, se atiraram no Parque do Lago. O Parque do Lago, para quem não conhece, fica a 300 metros da UPA. Agora pouco, eu estava lendo de que um companheiro que foi candidato a vice-prefeito comigo, em um dos pleitos anteriores, Evandro Dalmolin, ex-diretor regional da Sanepar, bateu na traseira de um caminhão e aqui a informação diz que foi por possíveis problemas emocionais. Isso é preciso averiguar, não posso cancelar essa notícia, mas lamento de fato a morte desse companheiro do MDB. Volto à temática da questão da saúde mental, da abordagem dos profissionais e da população em geral com relação em especial à depressão, aos estados depressivos e de como os profissionais têm que ser treinados, todos os profissionais da saúde, não exclusivamente os psicólogos, os psiquiatras, mas eles têm que ter um entendimento para esse atendimento de urgência, esse atendimento de emergência, que muitas vezes é a tábua de salvação para aquele paciente. E eu falo isso não é porque sou alguém que passou ao largo, trabalhei por três anos, estagiei no Hospital San Julian, e acompanhei com muita atenção toda transformação ocorrida no sistema de saúde mental do nosso País, por ingerência do companheiro David Capistrano, que foi prefeito de Santos, foi Secretário de Saúde da Telma de Souza, da Prefeitura de Santos, e modificou toda concepção da saúde mental no nosso País. Os hospitais, até então, tinham um olhar exclusivamente criado pelo Pinel. Pinel foi o cara que revolucionou a saúde mental no mundo, porque separou os pacientes que viviam nos grilhões acorrentados, tratados como animais e ele separou esses pacientes para os tratamentos. Infelizmente, as estruturas psiquiátricas passaram a ser, às vezes, exclusivamente, uma fonte de recurso para empresários desse setor. Embora, claro, hospitais sérios existiram e existem ainda, mas haviam pacientes que ficavam presos por anos e anos. Não era um tratamento, era uma prisão por conta que a hotelaria também compensava; mesmo no sistema público, compensava para quem empresariasse esse setor. Após a morte do David Capistrano, que havia criado o hospital dia na cidade de Santos, que durante o dia os pacientes permaneciam no hospital, com equipes multidisciplinares, e, posteriormente, retornavam para as suas casas e a família

passava a compreender até o quadro clínico daquele paciente, de como abordar, até a esquizofrenia, como conviver com esse paciente. Infelizmente, nos dias de hoje, mesmo com toda a estrutura criada dos Caps, ainda temos a dificuldade por conta de que quando alguém vai até uma UPA tem que ser triado e a triagem, nem sempre vai encontrar o profissional especializado para atender este paciente. Esse acontecimento, inclusive, do menino Alessandro, já de uma família machucada recentemente pelo assassinato da companheira Iracema, lá de Zatarlândia, lutadora pela terra, lutadora pelos faxinais, brutalmente assassinada. Agora, um menino de 20 anos se suicida e o senhor de 76 anos se suicida por conta de que o atendimento... Não culpo os profissionais, eles fazem o máximo, mas, às vezes, esse conhecimento precisa ser socializado. Eu tinha no meu olhar... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Um minuto para V.Ex.^a concluir.

DEPUTADO DR. ANTENOR (PT): Obrigado. Eu tinha no meu olhar de plano de Governo para Guarapuava que treinássemos não exclusivamente o pessoal da saúde, mas também da iniciativa privada. Mesmo lá na empresa há necessidade de identificar aquele que está em um estado depressivo, que é a antessala da depressão, e quando não mergulhado na própria depressão porque, às vezes, o patrão fica pensando: *“Não, o camarada não está querendo trabalhar, ele está assim, está assado”*. E ali está, digamos assim, a porta de entrada para se perder a própria vida, além das condições hoje que temos no nosso mundo de competitividade, do celular, as pessoas não têm mais pertencimento, não convivem, não aprendem a se gostar, a se amar, a respeitar o diferente, o que pensa diferente da gente. Pedra para cá, pedra para lá, *fake news*. Então, tudo isso também precisa ser muito bem elaborado, muito bem trabalhado pelo setor público. Vou apresentar um projeto em breve relacionado a essa temática. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Próximo orador inscrito, Deputado Missionário Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Eu declino.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Declina. Passamos ao horário do Grande Expediente. Primeiro orador, Deputado Professor Lemos. Esta Presidência anuncia a presença do Vereador do Rio Branco do Ivaí, Sr. Licio Crespim Carneiro; e a Vereadora de Goioerê, Sr.^a Ivonete Avelina da Rocha, por solicitação do Deputado Batatinha.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhor Presidente, Sr.^s Deputados, Sr.^{as} Deputadas, quero cumprimentá-los, ao tempo que cumprimento toda a população que acompanha a nossa sessão. Várias lideranças nos honrando com suas presenças aqui na Assembleia; várias lideranças em todo Estado acompanhando a distância esta sessão. Quero aqui, Sr. Presidente, falar do piso do magistério. O piso do magistério é o salário-mínimo para professores da educação básica brasileira. Foi instituído em 2008, em uma lei aprovada na Câmara e no Senado, sancionada pelo Presidente Lula, que trata do piso do magistério e da hora-atividade para professores no Brasil. Tanto o piso do magistério quanto o percentual de hora-atividade não estão sendo respeitados no Estado do Paraná. Professores do Estado não estão recebendo o piso nacional. Vários municípios do Paraná estão pagando o piso corretamente, mas o Estado do Paraná deixou de pagar o piso no ano passado. No ano passado o percentual de reajuste do piso foi 4,77%, que não foi repassado aos professores do Paraná. Então, ficou um salário menor do que o piso. Este ano o piso foi reajustado em 6,27%, que também não foi repassado aos professores do Estado do Paraná. Então, já temos uma defasagem de 11,34%. É devido desde janeiro de 2024 4,77% e de janeiro de 2025 para cá 6,27%. Como somamos os percentuais, então ele acumula, dá 11,34%. Isso precisa ser pago aos nossos professores, inclusive retroativo a janeiro de 2024. A hora-atividade. A hora-atividade, no Governo anterior ao Governo de Ratinho Júnior, foi feita uma interpretação errada e houve

uma redução do percentual de hora-atividade para os professores do Paraná. A lei determina que, no mínimo, 1/3 da carga horária do professor da educação básica tem que ser de hora-atividade, que é o tempo que esse professor usa para formular, preparar trabalhos, provas, fazer correção dos trabalhos, correção das provas, conversar com os pais, conversar com os estudantes, aquele que precisa de atenção individualizada. Essa hora-atividade a APP precisou ingressar na justiça, ganhou em todas as instâncias, inclusive transitou em julgado no STJ, na Corte Superior de Justiça do nosso País e o Governo precisa implementar. O Governador Ratinho Júnior não precisava esperar todas as instâncias da justiça. Poderia, assim como os Municípios e vários Estados, implementar a hora-atividade aos nossos professores. A hora-atividade não é gratificação, não aumenta um centavo o salário do professor, é um tempo que o professor tem para melhorar a qualidade do seu trabalho, tem reflexo direto na qualidade do ensino-aprendizagem. Portanto, quero, mais uma vez, aqui nesta tribuna, me dirigir ao Governador do Estado do Paraná, ao Secretário de Estado da Educação, para solicitar que implemente a Lei Federal com relação ao piso do magistério e com relação à hora-atividade dos nossos professores da rede estadual do Paraná.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Ainda no Grande Expediente, próximo orador inscrito, Deputado Batatinha.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Senhor Presidente, boa tarde. Deputados, deputadas, colegas da imprensa e amigos que trabalham conosco aqui na Casa, uma boa tarde a todos vocês. A minha fala hoje é de gratidão e de agradecimento. Quero fazer aqui um agradecimento aos colegas deputados que participaram da Sessão Itinerante da nossa Assembleia Legislativa do Paraná em Cascavel, no Show Rural. A 37.^a edição do Show Rural teve um faturamento e uma movimentação de mais de 7 bilhões de negócios, com quase 500 mil pessoas visitando o Show Rural. Deixei para falar hoje porque ontem estava meio competitivo aqui o tempo, então aproveitei para que pudesse usar a minha fala nesta terça-feira, para mais uma vez agradecer aos colegas deputados por estarem presentes na Assembleia Itinerante lá no Show Rural. Em nome do

Prefeito Municipal de Cascavel, Renato Silva, em nome também do Presidente da Câmara de Vereadores de Cascavel, Tiago Almeida, dos meus colegas deputados Gugu Bueno e Marcio Pacheco, quero agradecer. Mais uma vez, muito obrigado pela presença de todos vocês na Sessão Itinerante e, também, aos visitantes que passaram lá pelo Show Rural, que é uma das maiores feiras da América Latina. Fazer um agradecimento a todos que estiveram presentes. Aproveito para fazer um agradecimento ao Presidente da Coopavel, Dilvo Grolli, que fez o convite para que nós, deputados, pudéssemos estar lá na Sessão Itinerante, junto da comunidade, próximo das pessoas, ouvindo as demandas e transformando em obras. Esse foi o principal objetivo de todos estarmos nessa Sessão Itinerante no Show Rural, na semana passada. Tudo que acatamos de demandas, de pedidos e todas as sugestões que anotamos se transformarão em projetos e, também, as demandas que se transformarão em obras pelo nosso melhor Governador do Brasil, que é o nosso Ratinho Júnior, disparadamente o nosso melhor Governador do Brasil. Aproveito, por falar do Governador, para fazer aqui um agradecimento ao anúncio de uma importante obra que o Governador acabou anunciando, também no Show Rural, que foi a pavimentação de duas rodovias: a 574 e a 575. A rodovia 574 que sai do Distrito de Palmitópolis chegando ao Município de Cafelândia; a 575 que sai do Distrito de Palmitópolis chegando ao Distrito de JS. Aproximadamente 20 quilômetros de pavimentação asfáltica, em um valor de R\$ 134 milhões de investimento do Governador do Paraná. Além da pavimentação, vamos ter a construção de três pontes e um viaduto. Um sonho de 40 anos e que eu, como comunicador, como apresentador de evento, entrei nessa luta. Em 2015 eu já estava lá junto dos produtores, dos agricultores e das famílias que utilizam essa estrada – que já era uma rodovia, porém faltava a pavimentação asfáltica. Até tem um vídeo meu na rede social mostrando que já estávamos nessa luta tentando ajudar, com a força que tínhamos, que era, Cloara, a força da comunicação, a força da TV. Então, em 2015 já estávamos naquele movimento, naquela organização. Acreditamos no agronegócio e o produtor, o agricultor só quer estrada boa. Você já viu o produtor, o agricultor, alguém pedir alguma coisa a mais a não ser uma estrada boa, para que ele possa escoar os seus produtos e

trazer o alimento para nossa mesa aqui na cidade? É só isso que o produtor, que o agricultor pede. Tenho absoluta certeza que o pedido do produtor é apenas por uma estrada boa, para que ele possa transportar a sua produção e nos alimentar aqui na cidade. Então, sempre fui muito a favor do agricultor, do agronegócio, do pequeno produtor, da pequena propriedade, da agricultura familiar. Então já desde 2015 vinha, como comunicador, nessa luta. Jamais imaginaria, naquele período e naquela oportunidade, que me tornaria um deputado. Por graça do destino e pelo plano de Deus, acabei me tornando deputado e agora, com a graduação de deputado e com a ferramenta da política e com a amizade do Governador Ratinho Júnior, conseguimos ter o início da realização desse sonho que, como disse o Governador, já foi feito o anúncio para a licitação. Cento e trinta e quatro milhões, 20 quilômetros de pavimentação da 574 e 575. Aproveito para fazer aqui um agradecimento a todas as pessoas envolvidas nessa luta. Foram várias pessoas e muita gente que se envolveu nesse sonho e nessa nossa luta naquela região.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Concede um aparte, Deputado?

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Pois não.

Deputado Gugu Bueno (PSD): Deputado Batatinha, quero parabenizar o seu trabalho. É verdadeiramente uma honra dividir a representatividade de Cascavel e da região junto contigo e com o Deputado Marcio Pacheco. E de fato enaltecer tudo o que ocorreu lá no Show Rural, não é? Eu disse hoje na entrevista da rádio que, para nossa alegria, em Cascavel, no Oeste do Paraná, acontece o maior evento do agronegócio da América Latina, que não foi enxergado pelo Governo Federal, mas, enfim, aconteceu. Junto do Show Rural, tivemos esses anúncios importantes por parte do Governador Ratinho Júnior, que no dia anterior, inclusive, inaugurou o Colégio Riviera, lá na região norte de Cascavel, um dos maiores colégios estaduais do Paraná. Entregamos para uma população que muito necessitava daquela obra. E no dia do Show Rural, dentro de tantos outros anúncios, esse anúncio dessa pavimentação da rodovia que liga Cafelândia a Palmitópolis e Palmitópolis a JS, dando um novo caminho de Cafelândia a

Cascavel, que é simplesmente, Sr.^s Deputados, Deputado Hussein, é a realização de um sonho de 40 anos daquela região, 40 anos esperando essa obra. E o nosso Governador lançou o edital de licitação da obra, um investimento de R\$ 150 milhões, que vai acontecer junto com tantas outras grandes obras. Parabéns a você! Parabéns ao Deputado Marcio Pacheco! Parabéns em especial ao Deputado Marcel Micheletto, hoje Prefeito de Assis, que trabalhou nessa questão desde o primeiro minuto. E, claro, o nosso agradecimento, os nossos parabéns ao Secretário Sandro Alex, e, principalmente, ao nosso Governador Ratinho Júnior, que toda vez que vai para nossa região vai com recurso, vai com obra, vai com realização de sonhos da nossa população.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Exatamente isso. Eu faria na verdade todos esses anúncios, de todas essas pessoas e de alguns produtores, de alguns agricultores, o próprio Prefeito Pecinha de Nova Aurora e, também, o Presidente da Copacol, Sr. Valter Pitol. É uma luta de muitas pessoas, de muita gente, e o que mais importa é que esse sonho que sempre tivemos se tornará realidade nessa obra de R\$ 150 milhões, lá para a nossa região Oeste, lá para a região de Nova Aurora, Cafelândia, Palmitópolis e Tupãssi. Então, a todos os envolvidos, produtores e agricultores, nosso muito obrigado ao melhor Governador do Brasil.

Deputado Reichembach (PSD): Um aparte, Deputado.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Pois não.

Deputado Reichembach (PSD): Parabéns, Deputado, pela fala. Ontem também me pronunciei fazendo um reconhecimento aos anúncios que aconteceram em Foz do Iguaçu e em Cascavel, durante o Show Rural, esse grande evento. E aproveitando o embalo desses comentários muito importantes desses investimentos, realmente é um volume muito grande de investimentos e obras que estão transformando a infraestrutura do Paraná – tão essencial e indispensável para que ocorra uma série de outros investimentos quando se tem infraestrutura –, quero destacar o início de uma obra também muito importante, a empresa está fazendo as primeiras movimentações porque já há a licitação, já há a empresa

contratada, da rodovia entre Francisco Beltrão e Dois Vizinhos. Dois polos importantes ali da região sudoeste do Paraná, uma rodovia totalmente defasada, sem acostamento, com o mínimo de terceiras faixas e ela vai receber um investimento de quase cem milhões nesse trecho, e que vai ser totalmente transformada. Além das terceiras faixas em uma extensão longa, quilometragem expressiva de boa parte da rodovia, também todos os acostamentos que serão implantados, além de toda a sinalização horizontal e vertical que vai ser modernizada, implantada. Sem dúvida vai ser de fundamental importância não só para o tráfego entre Francisco Beltrão e Dois Vizinhos, mas para toda a região que transita por ali. Deixo aqui o reconhecimento ao seu trabalho e o senhor que fala essa linguagem do povo, se dirigindo ao agricultor que tanto carece, realmente, de estradas rurais e que agora esses equipamentos rodoviários que chegarão aos municípios vão ajudar a fortalecer muito esse trabalho. Então, tenho uma admiração pelo seu trabalho, pela forma humilde que o senhor conduz e tem esse relacionamento muito especial com a população que lhe conduziu para esse mandato, que já desempenha com tanta desenvoltura. Parabéns! Um abraço.

DEPUTADO BATATINHA (MDB): Muito obrigado, Deputado Reichembach. Muito obrigado, Deputado Gugu, a todos os nossos colegas deputados. Todos nós que somos deputados, por este Paraná afora, somos testemunhas vivas do canteiro de obras que é este Estado do Paraná. O Governador do Ratinho Júnior é aqui, é acolá, é pelo Paraná afora, em cada cantinho deste Estado do Paraná tem uma obra em andamento ou alguma coisa em licitação. Disparadamente, o melhor Governador do Brasil. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Passamos ao horário das Lideranças. Primeiro orador inscrito, Deputado Luiz Claudio Romanelli. Esta Presidência anuncia a presença do Vereador de Pato Branco, Sr. Rodrigo Correia Chupim; do Presidente e do 1.º Secretário da Câmara de Vitorino, os Sr.^s Vanderson Echer e Edilson Oliveira, por solicitação do Deputado Luiz Fernando Guerra; e do Vereador de Santa Mariana, Sr. Tonhé, por solicitação do Deputado Adão Litro. Com a palavra o Deputado Luiz Claudio Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados, venho à tribuna para falar sobre o programa *Comida Boa*. No entanto, não posso deixar de responder ao Deputado Guerra que me provoca porque, afinal de contas, como fiel torcedor do Coxa está feliz que vamos disputar a segunda divisão este ano. Quero dizer, Deputado Guerra, que ontem o Conselho Deliberativo do Club Athletico Paranaense se reuniu, recompôs a diretoria, reconduziu o Mario Celso Petraglia por um período de até o ano de 2027, fez uma ampla prestação de contas e um debate sobre a situação do Athletico, inclusive sobre os pagamentos que o clube tem feito em relação à dívida da Arena, cumprindo regimento os compromissos que assumiu. Certamente, vamos enfrentar sim a segunda divisão, mas com uma bela reestruturação do nosso departamento de futebol. Creio eu que todos os atleticanos, alguns, inclusive, que ficam com muito *mi-mi-mi*, vamos acabar com essa conversa fiada, vamos apoiar o Mario Celso Petraglia, até porque é o seguinte: o Petraglia está bem de saúde, está renovado e vai liderar o Athletico ao nosso retorno, ao lugar que nos é devido. Afinal de contas, foi graças à gestão do Petraglia que somos campeões brasileiros, fomos campeões da Copa do Brasil, bicampeões Sul-Americanos e teremos muito caminho pela frente. Certamente, saímos muito unidos ontem da reunião, com a recomposição do Conselho Administrativo do Athletico, liderado pelo Mario Celso Petraglia. Então, Deputado Guerra, sinto lhe dizer que, certamente, V.Ex.^{as} que tenham competência para entrar no G4 e subir para a série A em 2026. É o que lhes desejo, porque uma das vagas já está assegurada para o nosso Club Athletico Paranaense. Eu queria dizer as senhoras e aos senhores que o que me traz à tribuna é uma preocupação que creio eu todos os brasileiros estão tendo, que é a alta do preço dos alimentos. Sabemos que não existe *almoço grátis*. Se os alimentos devem subir de preço no Brasil é porque há, efetivamente, uma alta desses produtos, os chamados bens de consumo, de alimentos, não só no Brasil, mas em todos os países. Muitos dos mais jovens aqui não se lembram, mas há 40 anos o Brasil era importador de alimento. Com a tecnologia, com a agricultura, com o crédito agrícola, com o investimento em tecnologia, com o apoio ao pequeno e médio produtor rural mudamos essa

realidade. Agora, indiscutivelmente, há uma carestia no preço dos alimentos, seja pela intermediação, seja por um conjunto de outros fatores. Bom, se não conseguimos, até porque diferente de alguns que acham que o Brasil é um país comunista, vivemos em uma economia de mercado e o preço do produto na mesa de cada uma das famílias brasileiras é ditado pela demanda, enfim, pela oferta do produto. Claro que o Governo Federal pode e deve agir trabalhando melhor ainda a questão da redução da carga tributária, embora a cesta básica já esteja com a carga tributária zerada, mas pode comprar estoques reguladores e com isso estabelecer uma política de enfrentamento, altas artificiais do produto, pode fazer pactuações, enfim, certamente o fará. O que eu queria chamar a atenção, Deputado Hussein, é que, indiscutivelmente, o Paraná tem uma política de segurança alimentar e nutricional. Temos aqui um *Compra Direto* estadual, criamos um, fizemos uma parceria forte com o Governo Federal, dos governos anteriores do Presidente Lula e da Presidente Dilma. Durante três anos e meio, investimos quase R\$ 90 milhões na compra de alimentos. E propus, ainda no Governo Richa, e que foi com esse governo implementado de forma vigorosa, o *Compra Direta Paraná*, que é a compra de produtos da agricultura familiar e que vai para a mesa de quem precisa. Temos feito de forma robusta grandes investimentos de 25 a 30 milhões por ano; temos as nossas centrais de abastecimento; temos os programas que envolvem, efetivamente, os restaurantes populares, hortas, cozinhas comunitárias; temos toda uma política de segurança alimentar e nutricional; temos o nosso *Programa Leite das Crianças*, que dá a adequada nutrição às nossas crianças na idade que elas mais precisam. Olha, tem um programa que esta Casa, junto com o Governo do Estado, criou durante o período da pandemia, que é o *Comida Boa*. O *Comida Boa* é um programa que deu um grande resultado naquele momento de grande crise, e ainda hoje atende 112 mil e 500 famílias no Paraná – pouca gente sabe disso. O cartão *Comida Boa* hoje é carregado mensalmente com um valor de R\$ 80,00, que entendo que é um valor que está defasado, muito embora uma família média pode comprar, por exemplo, a mistura com os R\$ 80,00. Não vai conseguir comprar a carne vermelha, mas compra frango, compra outros produtos que são mais baratos.

Indiscutivelmente, é o momento, Deputado Hussein, e encaminhamos um Requerimento ao Governador do Estado para que o Governo possa fazer uma reavaliação, considerando que o Estado está em uma situação de muito resultado em termos de recursos, para que possamos pensar na população mais pobre, mais vulnerável. Fazer com que o *Comida Boa* possa ter aumentado o seu valor e, ao mesmo tempo, Deputado Rangel, que possamos, em função do número de membros de uma família, ampliar o valor. Sempre com o critério muito objetivo, que entendo que qualquer programa de transferência de renda tem que ter, que é uma análise criteriosa dos centros de referência da assistência social. Tem que ter equipe técnica, tem que ter acompanhamento e só pode receber transferência de renda, seja do *Bolsa Família* ou seja do *Comida Boa*, de fato as famílias que mais precisam.

Deputado Marcelo Rangel (PSD): Permite-me um aparte?

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): É um dos desafios que temos em termos de resultado. Agora, indiscutivelmente, temos avançado em todas as áreas, mas é necessário que nos preocupemos com os mais pobres, com os vulneráveis. Temos muita gente passando por dificuldades e alimento na mesa de qualidade, com capacidade de compra, é a melhor política que podemos ter para poder garantir às famílias dignidade. Deputado Rangel, por favor.

Deputado Marcelo Rangel (PSD): Primeiro, Deputado Romanelli, parabenizá-lo pelo seu pronunciamento. É muito importante a sua colocação, desde o início da sua fala. Primeiro, salientar que em primeiro lugar no campeonato está o Operário.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): É verdade.

Deputado Marcelo Rangel (PSD): Então, seguindo o líder, o Operário está muito bem nesse campeonato, mas falar da importância do seu pronunciamento, porque no Estado do Paraná temos um grande diferencial. Temos um modelo Paraná que oferece, sem dúvida nenhuma, um projeto para que possamos conter a alta demasiada dos preços, principalmente dos alimentos mais populares, para as

pessoas que mais precisam. É exatamente esse o problema que está acontecendo em todo o País e a população, inclusive, está dando um recado nas pesquisas. A última pesquisa apontou uma queda de 11 pontos do Presidente Lula, chegando a 24% na média nacional. Se 24% é a aprovação do Governo Lula no País inteiro, eu imagino como está aqui no Estado do Paraná, que inclusive tem uma rejeição até maior ao Governo Federal, mas é por conta principalmente dos preços altos dos supermercados. Então, o senhor está falando com muita responsabilidade sobre o nosso Estado do Paraná, o modelo Paraná pode ser ainda mais forte com as suas sugestões. Muito obrigado.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Eu que agradeço, Deputado Rangel. Aliás, destacando a pesquisa da *Paraná Pesquisas* que foi divulgada hoje, ela mostra inclusive o Governador Ratinho cada vez mais viável como um candidato à Presidência da República, inclusive quando disputando com o Presidente Lula, perde obviamente hoje na intenção de voto, mas ganha do Ciro Gomes, ganha do Ronaldo Caiado, ganha até do Gustavo Lima, popular cantor brasileiro. Quero dizer o seguinte: temos que... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Um minuto para V.Ex.^a concluir.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Nós do PSD, e eu como líder do PSD falo aqui em nome da nossa Bancada e do nosso Estado, temos que vencer a timidez e a autofagia paranaense e ter coragem, ter firmeza de lutar para ter um candidato a Presidente, como temos hoje essa oportunidade de ter um Governador que tem obtido tanto resultado, justamente por conta da sua gestão austera e, ao mesmo tempo, com resultados para o Paraná, que é o Governador Ratinho. Então, penso que nós paranaenses temos que nos unir e oferecer uma candidatura. Então, agradeço. E fica o Requerimento aqui que é um apelo para que o Governo possa determinar estudos e melhorar a renda do *Comida Boa* para quem mais precisa. É isso. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Próximo orador inscrito, pela Liderança do União Brasil, Deputado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Quero inicialmente cumprimentar o Ex.^{mo} Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; cumprimento o Líder do Governo; cumprimento o Líder da Oposição; cumprimento os caros colegas Deputados Estaduais, dignos representantes da população paranaense; cumprimento a imprensa livre, que é a base em um Estado Democrático de Direito; cumprimento você, cidadão de bem, cidadão honesto, que me assiste através da *TV Assembleia*. Obviamente, como sempre digo, não cumprimento a criminalidade e a bandidagem, porque lugar de bandido é na cadeia. Senhores, na primeira parte da minha fala quero aqui parabenizar duas pessoas que têm feito a diferença em termos de saúde em nossa sociedade. Ofereço o Título, expedido por esta Casa, de Menção Honrosa ao meu amigo Alcebíades Neto, gostaria que se levantasse, o Neto, do Hospital Mackenzie, e ao Robson Elias, Chefe de Segurança, pelos trabalhos prestados à sociedade paranaense. É apenas um certificado, mas representa a vontade da população paranaense, que está materializada hoje nesses 54 Deputados legitimamente eleitos pela sociedade paranaense. Nosso muito obrigado e que isso fique registrado nos Anais desta Assembleia Legislativa pelo muito que vocês fizeram e fazem pela sociedade paranaense. Nosso muito obrigado. Senhores, utilizo a segunda parte da minha fala como Parlamentar para trazer uma realidade triste que o Brasil está vivendo. Como sabemos, o Governo Lula está derretendo. Segundo a última pesquisa que nos foi apresentada, dos 35% de aprovação, Sr. Renato Freitas, hoje, apenas 24% votariam no atual Presidente da República. Eu tenho, sinceramente, dúvidas em relação a esses números, porque aqui no Paraná não vejo nem cinco, nem três, nem 2% de pessoas que apoiam o Lula, mas, talvez, no Norte e no Nordeste tenha este percentual, que no Brasil chega a 24%. São números péssimos, que demonstram desgoverno, demonstram alguém que não está sabendo gerir o Executivo Federal. O grande problema, Sr. Líder do Governo, que deixando de lado as questões político-partidárias do pior Presidente que tivemos na história, não tenho dúvida nenhuma disso, que realmente está,

com todo respeito, senil, demonstrando incapacidade administrativa, o problema que quem paga a conta é a população brasileira, e quem paga a conta é a população brasileira mais carente. A título exemplificativo, trago aqui alguns alimentos que fazem parte da cesta básica. O óleo de soja, que está aqui, em um ano subiu 29%. O café da cesta básica, o nosso cafezinho, em torno de 39%. O arroz, 40%. E os ovos, Sr. Líder do Governo, em torno de 40%. Como que a população brasileira está vivendo com esse desgoverno que está derretendo e destruindo o País? Se vai haver impeachment ou não vai haver impeachment é uma questão política do Congresso Nacional, com os seus 503 Deputados Federais e seus 81 Senadores. O problema é que o Brasil está pagando a conta. E quando instado a se manifestar, Sr. Líder do Governo, sobre os ovos, o que disse o nosso Presidente da República? Disse ele que comeu ovos de ema. Senhores, existem cerca de 70 emas no Palácio do Planalto, que são aves silvestres, e é crime, é crime matar ou comer ovos de animais silvestres, Lei n.º 9.605, de 98, art. 29, e o Presidente da República afirmou que comeu os ditos ovos de ema. Senhores, o nosso Presidente e a Janja são sábios quando estão de boca fechada. Pelo bem do País, pela governabilidade, para os alimentos não extrapolarem ainda mais esses valores absurdos, Presidente Lula, fique de boca fechada; e tranque a Janja em casa, porque o Brasil está pagando essa conta. E quem paga a conta, como nós sabemos, Sr. Líder do Governo, é a população mais pobre. Para o Brasil hoje tem uma solução, sim, e está aqui no Estado do Paraná, é o nosso Governador Carlos Massa Ratinho Júnior. Na última pesquisa apresentada teve ele 15% dos votos para uma eleição a Presidente da República, na frente de nomes tradicionais, como Ronaldo Caiado, Ciro Gomes, e até do Cantor Gustavo Lima. Nós paranaenses, nós brasileiros, temos a oportunidade de eleger um candidato competente, jovem, que foi Deputado Estadual, que foi Governador por duas vezes, com plena capacidade administrativa. Está na hora de nós paranaenses, a partir do Paraná, fomentarmos essa campanha, que não sejamos, como foi dito aqui pelo Deputado Rangel, autofágicos. O nosso candidato é bom, o nosso candidato tem condições, o nosso candidato pode ser Presidente da República sim, e pode mudar uma história, que coloca em regra

sempre candidatos que são representados pelo Norte do País, pela velha política. Vamos repensar isso! A responsabilidade é de todos nós paranaenses a partir daqui fomentarmos essa campanha e termos, pela primeira vez na história, um Presidente da República jovem, competente, que pode fazer a diferença, porque o que está acontecendo...

Deputado Ney Leprevost (UNIÃO): Um aparte, Deputado Tito.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Porque o que está acontecendo hoje no Brasil é uma situação por demais triste. Como já disse e repito, o nosso cafezinho em torno de 40% mais caro, o nosso óleo de soja em torno de 29% mais caro – está aqui. O nosso arroz em torno de 40% mais caro. E os ovos também em torno de 40% e, como falei, não são ovos de ema, Sr. Presidente. Muito obrigado, Sr. Presidente.

Deputado Ney Leprevost (UNIÃO): Um aparte, Deputado Tito. Deputado Tito, solicito um aparte.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELLO (UNIÃO): Perfeito. Dou-lhe um aparte.

Deputado Ney Leprevost (UNIÃO): Quero parabenizá-lo pelo seu pronunciamento, porque esta é uma questão que afeta diretamente o povo brasileiro. Quando vamos ao supermercado – e lá em casa eu divido muitas vezes as tarefas do lar com a minha esposa, então às vezes ela me dá uma lista e eu vou ao supermercado para a família, e gosto de ir, até para me atualizar sobre essas questões. É impressionante! O senhor pega o mesmo valor que gastava há um ano para comprar determinadas mercadorias e hoje, com aquele valor, você adquire metade, talvez, às vezes, até 1/3 das mercadorias que comprava há um ano. O custo de vida subiu muito no Brasil! A inflação é muito maior do que o Governo divulga! O Governo faz o cálculo inflacionário baseado apenas em alguns produtos, mas se fizer o cálculo baseado em tudo o que a população consome, o custo de vida subiu de maneira exorbitante no Brasil. E nós temos um Ministro da

Fazenda que não entende de economia. O Ministro Haddad não entende de economia. O Presidente Lula dá a impressão de que está perdido, os discursos que ele tem feito são desconexos da realidade, uma desconexão tremenda! Lembra aquela rainha Maria Antonieta, que disseram para ela: “*O povo não tem pão, Majestade*”. E ela disse: “*Que comam brioches*”. Acabou na guilhotina. Então é urgente que se resolva a situação econômica deste País. As pesquisas estão mostrando que a popularidade do Presidente da República está despencando, está em queda livre, porque o povo não aguenta mais o alto custo de vida e o Governo não corta gastos! O Governo Federal é gastador, gasta mal, gasta errado e não cuida do povo brasileiro.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): É o maior aparte da história desta Assembleia...

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Um minuto para V.Ex.^a concluir, Deputado Tito.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICHELO (UNIÃO): Senhores, o que trouxe o Deputado Ney Leprevost é a mais pura verdade. Ele lembrou Maria Antonieta, esposa de Luís XVI, mas lembro o que aconteceu com ela: foi decapitada junto com o Luís XVI, em plena Revolução Francesa de 1789. E o que vai acontecer com este Governo? Será decapitado também; se não sofrer um *impeachment*, terá um *impeachment* nas eleições, porque a única coisa que faz é perseguir as pessoas de bem, pessoas honestas, inclusive os clubes de tiro, os CACs e os proprietários de clubes e de lojas, que são um exemplo maior de pessoas honestas e trabalhadoras. Muito obrigado, Senhores.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Ainda no horário das Lideranças, pela Liderança do PT, Deputado Renato Freitas.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): O sangue dos inocentes recai sobre a consciência dos Governadores, notadamente do Governador Ratinho Júnior, que hoje é o comandante de uma das forças policiais mais violentas do mundo. Em

Londrina, no último fim de semana, dois jovens foram fria e covardemente assassinados, um de 16 anos e o outro de 20 anos. Os familiares, que estavam próximos e gritaram em protestos, receberam tiros de borracha; a mãe, em luto, gritando pelo seu filho, não foi ouvida, foi alvejada. Do outro lado, um silêncio sepulcral do Governador, do Judiciário e do Legislativo, tendo em vista que as únicas manifestações foram para condenar os mortos. Sabe a diferença de coragem e covardia, Deputado? Aquele que é corajoso olha para cima, para os poderosos, os que detêm os exércitos e as armas e enfrenta; os covardes olham para baixo, para os mais fracos e desarmados e pisam em cima. Um Governo de covardes. E não teria como ser diferente, porque da mesma forma que o Capitão Derrite, em São Paulo, disse que um policial militar bom tem que ter ao menos três homicídios no currículo, incitando os policiais honestos a executarem pessoas nas ruas para serem, dentro do quartel, admirados, inclusive pelos oficiais. Qual é o resultado disso? A polícia que mais mata no mundo é também a que mais se suicida no mundo, por conta da própria disciplina e hierarquia dinâmica de relações dentro do quartel, mas principalmente porque a polícia brasileira é usada e descartada pelos políticos que dizem que: *“Bandido bom é bandido morto”*. Mas eles, hipócritas que repetem essa frase maldita, não têm coragem de matar bandidos! E também, quando os bandidos estão na sua frente, é bem o oposto, eles cumprimentam, trocam contatos, fazem licitações, apoiam campanhas e se tornam associados. Então para essa gente bandido bom é bandido morto se for ladrão de galinha; eles não querem acabar com o crime, eles querem monopolizar o crime e, portanto, acabar com a concorrência. Mas a sociedade quer paz, segurança, justiça, o fim da criminalidade e a sociedade está certa. E o que fazem os governantes? Vão aos bairros mais pobres e promovem o terror e encomendam reportagens nos seus próprios canais de comunicação, como é o caso do Governador Ratinho Júnior, que seu *“papi”*, já que ele é um *“nepo baby”*, herdeiro, o *“papi rato”* é dono de uma mídia, e daí fica mais fácil um jornalista ir lá e falar exatamente o que os eleitores deles querem ouvir. Quem perde? A dona Maria, de luto, que não é ouvida pelo repórter. Quem perde? A população, refém do medo, porque uma polícia que mata e depois se mata não tem condições de

oferecer segurança. Uma polícia que, aqui dentro desta Casa vimos, foi desvalorizado em sua base, praças e soldados, em detrimento dos privilégios dos oficiais que dividem os banquetes junto à nobreza de Estado, ao rei, ao Governador, esses oficiais não têm compromisso com o povo. E o Prefeito de Londrina? O “*nepo baby*” Prefeito de Londrina, que só é Prefeito de Londrina por força de um berço dourado e reluzente e de um sobrenome de rua, Victor Ferreira do Amaral. Tiago Amaral, ele próprio, Durval Amaral, conselheiro do Tribunal de Contas, e tantos outros “*Amarais*” por aí no nosso Estado, que fizeram riqueza com mão de obra escrava, que tem grandes extensões de terra não porque trabalharam e têm calos nas mãos, não porque produzem, Deputado Tito, o arroz, o feijão, a batata, o milho, para chegar barato na mesa do trabalhador, mas sim porque não produzem. Fazem a soja ou a pecuária para virar ração na China ou carne na Europa. Preocupados com o povo? Nunca estiveram. São coronéis que querem o povo no cabresto, para tirar do povo trabalho, ou seja, riqueza financeira, lucro e poder político, votos. Ele, Deputado Tiago Amaral, aqui nesta Casa, nunca – e eu sou testemunha e não só eu, todos aqui –, se manifestou nesta tribuna para debater com seriedade nenhum projeto de interesse popular. Ele, Tiago Amaral, frente às corrupções e acusações de corrupções que ocorreram nesta Casa, se manteve em silêncio, e agora vem reprovar a voz das mães em luto que se manifestam nas ruas de Londrina, dizendo que se trata de crime organizado. Ora, certas famílias, com certos sobrenomes, que enriqueceram a partir da escravidão de seres humanos, elas sim são por essência e origem o crime organizado brasileiro. Por isso, eu, junto ao povo, exijo do Governador Ratinho Júnior e desta Casa de Leis, que tem essa obrigação de fiscalização, que reformulem a Polícia Militar do Estado do Paraná de modo a obrigá-la ao uso de câmeras corporais, que já foram comprovadamente testadas e, mais do que isso, comprovadamente deram resultados. A *Operação Olha Vivo*, em São Paulo, que determinou o uso de câmeras corporais em alguns batalhões, teve diminuição de mais de 70% no número de homicídios, de autos de resistência. Os policiais quando estão filmando a ação agem na legalidade. Renato, mas os policiais então de um modo geral não agem na legalidade? Não é isso que eu quero dizer. O que

eu quero dizer é que o policial que age na legalidade se sente de algum modo...
(É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Um minuto para V.Ex.^a concluir, Deputado Renato.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): O policial que age de acordo com a lei é coagido pelos policiais que agem contra a lei, porque esses são mais perigosos, porque esses não atuam sozinhos, porque esses cada vez mais se reúnem em milícias que tomam o poder político e, inclusive, conseguiram, recentemente, representação na Presidência da República. Por isso, há necessidade das câmeras corporais. Por isso, há necessidade de uma ouvidoria desligada da PM, uma ouvidoria externa, entre outras medidas. Este é o meu discurso e os meus sinceros sentimentos aos familiares não só das pessoas em Londrina, como de todas as pessoas no Brasil que carregam... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Para concluir, Deputado Renato.

DEPUTADO RENATO FREITAS (PT): E todas as pessoas no Brasil que carregam o luto pelos seus familiares, como é o meu caso. Meu irmão não morreu assaltando, meu irmão morreu assaltado, e isso não me faz refém do ódio, mas sim da justiça.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Ainda no horário das Lideranças, pela Liderança do MDB, Deputado Anibelli Neto.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Senhor Presidente, Deputado Alexandre Curi, senhores membros da Mesa Executiva, Sr.^s e Sr.^{as} Parlamentares, funcionários desta Casa, nossos convidados. Subo à tribuna nesta terça-feira, com muita alegria, pela primeira vez neste ano, para poder fazer um resumo da última semana, que tive uma série de viagens, e a alegria de representar a população paranaense em um momento que efetivamente as coisas estão

acontecendo. Tivemos na quarta-feira, e aqui tenho certeza que outros deputados já falaram, mas quero sim mostrar a minha alegria, a minha satisfação por esses momentos, Deputada Cloara, dizendo que fomos, como vários deputados, a Cascavel, prestigiar esse valioso Show Rural, que cada ano que passa se torna melhor, com tecnologias, com inovação, com muita coisa positiva para o nosso agro, que é aquele que efetivamente leva o Paraná e o Brasil nas costas. Foi muito interessante, várias experiências, várias tecnologias. Tivemos a oportunidade de visitar vários estandes e, também, tivemos naquele momento a nossa Assembleia Itinerante, que das 17 que tiveram foi a mais prestigiada. Isso significa que mais deputados desta Casa participaram, valorizando o trabalho da Assembleia e demonstrando para aqueles que estavam naquela audiência a vontade do Poder Legislativo, recebendo demandas, fazendo homenagens, dando a cara e, efetivamente, valorizando o trabalho de todo Poder Legislativo. Não poderia deixar, como médico-veterinário, de valorizar algo que participei junto com o Governador Ratinho Júnior, junto com o Deputado Alexandre Curi, junto com vários Parlamentares que lá estavam, quando tivemos dentro do estande da Coopavel, Deputada Luciana Rafagnin, a celebração de algo que sem sombra de dúvida é muito valioso. A Coopavel prestigiou e colocou recurso para evolução de um experimento dentro da Embrapa Soja, que é um inoculante. Esse inoculante de nome *Azoscoop* faz com que a planta tenha a capacidade de absorver nitrogênio do ar. Isso é extremamente positivo porque diminui a possibilidade do adubo químico. E o mais interessante, fato pioneiro no Estado e acredito no Brasil: quando começar a ser comercializado esse *Azoscoop*, esse inoculante, a Coopavel vai pagar royalties para Embrapa. Parceria público-privada que dá certo e que nos enche de esperança para que outras cooperativas possam, sim, participar, valorizar o experimento, a história, os nossos pesquisadores, para que isso possa melhorar a qualidade de vida e o alimento à população. Por isso, tenho também aqui que valorizar o nosso parceiro, o Dilvo Grolli, Presidente da Coopavel, que sempre faz um grande trabalho e neste ano, sem sombra de dúvida, se superou, porque foi um grande evento. Na sequência, fomos a Foz do Iguaçu, convidados para o *Paraná Mais*

Cidades, para participar do simpósio, do congresso *Construindo o Futuro*, onde vários Secretários de Estado, o Governador Ratinho, o Vice-Governador Darci Piana, mais de 370 prefeitos lá participaram, mais de 30 deputados lá visitaram, conversaram, entenderam o que o Governo está colocando à disposição dos novos prefeitos. E aqui é importante ressaltar: cerca de R\$ 6 bilhões que existe a previsão de ser investido através das parcerias com as Prefeituras. Senão vejamos: 1,7 bilhões em equipamentos, em máquinas agrícolas, através da Secretaria da Agricultura. E aqui não podemos deixar de valorizar o trabalho do Secretário da Fazenda, que era Secretário da Agricultura, o nosso amigo Norberto Ortigara, que aqui na Assembleia, em várias audiências, dizia que o Estado do Paraná tinha uma dívida com a agricultura e através dessa política pública, 1,7 bilhão, sem sombra de dúvida, muitos municípios vão poder recuperar o seu maquinário e dar um serviço de mais qualidade, melhorando a questão de rolo, de retroescavadeira, de motoniveladora, de tratores, escavadeiras hidráulicas, enfim, dando uma condição muito melhor. Além disso, R\$ 2 bilhões, senhoras e senhores, para pavimentar cerca de 1 mil quilômetros de estradas rurais; 0,7, ou seja, R\$ 700 milhões no *Asfalto novo, Vida nova*, um programa que está mudando a vida das cidades, começando pelas menores e indo para as maiores; 300 milhões para iluminação LED, dando mais segurança e, sem sombra de dúvida, mais orgulho para a população que mora nessas cidades. Por isso, é motivo de muito orgulho. É um ano, dentro do ciclo político, Sr.^{as} e Sr.^s Parlamentares, talvez, o mais importante. O ano que temos que trabalhar, temos que produzir, temos que correr o trecho, dar a cara e, sem sombra de dúvida, fazer as entregas que a população que confiou nos novos prefeitos possa, efetivamente, se sentir prestigiada. E ontem estivemos, em Brasília, tomando posse como Secretário do Estado do Paraná na Unale – União Nacional dos Legisladores Legislativos. Lá encaminhei vários Deputados, que aqui me pediram para que sejam encaixados nas comissões temáticas – são 15 comissões temáticas da Unale. Cada um dentro do seu perfil, da sua história, da sua biografia, sem sombra de dúvida, poderá interagir com Parlamentares de outros Estados, trazendo políticas públicas que são sucesso lá e também

valorizando aquilo que tem no Paraná e que está dando certo. Isso, mais adiante, vamos poder estar anunciando, mas quero dizer que essa última semana corri o trecho, visitei muitos lugares e, sombra de dúvida, nossa energia está renovada, nossa bateria está carregada para que todo este ano possamos, efetivamente, representar a população paranaense com muito orgulho, com muito amor e com muita luta. Muito obrigado e boa semana a todos.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Pela Liderança do Governo, Deputado Hussein Bakri. Gostaria de anunciar a presença do vice-Prefeito de Telêmaco Borba, Sr. Jefferson Abreu, por solicitação do Deputado Evandro Araújo; e dos Vereadores de Umuarama, Sr.^s Ednei do Esporte e Jabá da Carroceria, por solicitação do Deputado Gugu Bueno. Com a palavra Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, colegas. Em União da Vitória, quero que pesquise quem era Soldado Romero. Soldado Romero recebeu pelo rádio uma chamada para atender uma ocorrência banal, quase que corriqueira, uma briga de um casal de carrinheiros. Soldado Romero não está mais entre nós. Quando chegou foi surpreendido por um tiro e deixou seus familiares, três filhos. Soldado Romero e tantos outros ninguém mais lembra, não lembram mais. Quantos e quanto “*Romeros*” que perderam a vida na defesa da sociedade, enfrentando a bandidagem. Chegando em uma ocorrência, como que o policial vai saber quem é bandido, quem não é? E quero dizer que neste caso em tela, sem fazer julgamento, sem prejudicar, porque acho que meus colegas que compõem a base da oposição foram os primeiros a dizer que os que julgaram o Presidente Lula não deram a ele a devida defesa. Será que estão dando defesa para essas pessoas aqui? Vejam só a ocorrência, Sr.^s Deputados: *“O pelotão de choque visualizou um veículo suspeito, decidiram pela aproximação tática. Infelizmente, os que morreram aceleraram o veículo. Ao ser dado voz de abordagem, os policiais informaram que duas armas foram apontadas para os policiais”*. Esse é o boletim oficial. É o boletim que está aqui. E aí, óbvio, Deputado, nem o senhor e nem eu vamos julgar o devido inquérito que tem que

acontecer em qualquer lugar, ou não tem? Não tem que ter direito ao contraditório? Todo cidadão tem que ter direito ao contraditório e o rigor vai ser apurado. Agora, longe do senhor dizer que o Governador tem as mãos sujas de sangue. Por favor, não tem. Por favor, nunca mais fale isso aqui, porque o senhor vai ter as respostas que o senhor merece. O Governador não tem. Temos uma Polícia Militar aqui trabalhando, agindo, que pode ter acertos, pode ter erros e os possíveis erros serão punidos, o senhor pode cobrar. Os possíveis erros serão devidamente punidos. Agora, antes que tenha um processo formal, definido, acho que é muito cedo para fazer. O Governo vai dar todo apoio, vai fazer tudo que é possível para uma investigação séria e isenta.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado Hussein, me daria um aparte?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Claro.

Deputado Delegado Tito Barichello (UNIÃO): Deputado, o senhor tem que desconsiderar as críticas do Deputado Renato Freitas, porque o Sr. Renato Freitas é o mesmo que quer o fim da Polícia Militar. Vou repetir: ele quer o fim da Polícia Militar, conforme já vi em suas redes. Alguém que defende o fim da Polícia Militar não merece crédito. Em locais em que ocorre confronto aqui em Curitiba, comumente vou ao local, no momento posterior, e vejo a ação legítima dos policiais enfrentando a criminalidade, sem medo, com destemor, em prol da nossa sociedade. Casos de abusos podem acontecer? É lógico que podem, mas, em regra, nossos policiais agem de acordo com a lei. Por isso, o senhor não deve se preocupar com aquilo que é dito pelo Sr. Renato Freitas, porque são falácias, inverdades que têm como escopo injuriar, causar uma imagem pejorativa ao futuro Presidente da República. Obrigado, Sr. Líder.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Bom, quero passar, a seguir, a falar de outro assunto. Vou falar de coisa positiva. Quero parabenizar o nosso Governo do Estado e parabenizar as mulheres desta Casa pela luta de vocês, todas vocês. Aliás, temos um orgulho fantástico da Bancada Feminina que temos aqui. Todos

nós temos. Tudo que está acontecendo tem o fruto do trabalho de todas vocês. Vocês começaram, vocês lutaram; vocês iniciaram e o fruto vai ser colhido. Estou falando de um Projeto de Lei fantástico, que foi aprovado na CCJ hoje, que cria o *Programa Recomeço* e o *Auxílio Social Mulher Paranaense*. Fantástico! Quantas mulheres estão sendo vítimas de violência doméstica, tantas coisas negativas e que passam agora a receber esse auxílio, a partir da aprovação deste Plenário. Queria pedir a colaboração dos colegas, inclusive da Oposição, Deputado Arilson, este projeto estou pedindo urgência, senão não vai dar tempo de implantar no mês da mulher, no mês da mulher agora em março, que interessa todo mundo que está aqui. Parabenizei todas as mulheres. É um projeto que cria esse auxílio social. Terá direito a mulher que precisa se afastar de sua residência ou fugir para outro município devido ao risco iminente de grave ameaça ou de morte. Esse valor não será considerado na composição da renda familiar para acesso a outros benefícios. Vejam só a importância desse valor. Se aprovarmos em março, em abril já vai receber. Quero também aqui dizer, comemorar também aqui, me permitam, Sr.^s Deputados, a aprovação hoje na CCJ, um trabalho fantástico do Renato Adur e com todos os colegas Deputados que aprovaram, um projeto que trata de expandir de forma mais contundente a nossa Ilha do Mel. A nossa queridinha do Paraná vai ter um projeto aqui espetacular que vai ter um Conselho Consultivo, acrescenta novos parâmetros de controle de acesso ao fluxo, enfim, vários benefícios que serão colocados à disposição. Outro projeto importante, Sr.^s e Sr.^{as} Deputados, quero agradecer também a todos os colegas, autoriza as universidades estaduais a criarem um programa de segurança alimentar e nutricional para os alunos. Quantos alunos do Paraná não vão para a faculdade, Deputado Marcelo, meu vice-Líder, sem dinheiro para fazer uma refeição? Às vezes ganha o salário que dá para pagar o transporte. Então, o Paraná está regulamentando agora a possibilidade das nossas universidades poderem subsidiar os alimentos dos alunos do ensino superior do Paraná, gente! Que coisa fantástica! E tenho certeza que esse Projeto vai ser aprovado aqui por todos os colegas deputados. Só quero aqui agradecer a todos. Amanhã temos sessão e voltamos a conversar, e dizer para vocês que estamos à disposição. Acho que é

importante quando um deputado, como o Deputado Renato fez uma denúncia aqui, irmos atrás. Eu não vou *tapar o sol com a peneira*, vou correr atrás e se tiver alguma informação adicional volto a trazer para vocês.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Pela Liderança da Oposição, Deputado Arilson Chiorato. Pela ordem, Deputado Anibelli Neto.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado, Presidente Alexandre. Eu gostaria de enaltecer a presença, até porque esqueci de falar no meu discurso, do ex-deputado Renato Adur. Dizer que esse evento que teve em Foz, lá atrás, quem foi a mente que criou foi ele e o Wilson Bley, e a cada três ou quatro anos cada vez esse evento melhora; se não fosse lá, em 2004, ele, tendo a sensibilidade e a visão. Por isso, em nome da Assembleia Legislativa, que a Deputada Maria Victoria já fez, ontem, uma congratulação e eu não estava presente, também queria que deixasse registrado os meus parabéns, a minha gratidão e que o Renato Adur, sem sombra de dúvida, com muitas ideias está melhorando o Estado do Paraná. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Com a palavra o Deputado Arilson Chiorato, pela Liderança da Oposição.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Senhor Presidente, uso a tribuna aqui para restabelecer a verdade e para fazer com que alguns deputados, aqui, usem um pouco a história e busquem as informações. Estou vendo aqui um estrondo muito grande sobre os preços dos alimentos no Brasil, que eu também gostaria que estivessem mais barato. Mas, vim trazer números, e caso eu esteja errado volto aqui amanhã e peço desculpa, e caso eu esteja equivocado sou humilde suficiente para reconhecer. Fazendo um levantamento aqui, os bolsonaristas de plantão, que receberam uma ordem do Palácio para falar bem do Governador que atinge um número razoável na pesquisa para intenção de Presidente, agora vem contradizer e espalhar *fake news*, vários deputados. Entre eles o Deputado Tito Barichello, que usou a tribuna para expor alimentos. Primeiro, Deputado Tito, quero lembrar a V.Ex.^a que a dúzia de ovos do Governo Bolsonaro era R\$ 30,00,

hoje ela está R\$ 18,00 e ainda está cara. Nos Estados Unidos, do Trump, que V.Ex.^a defende, está R\$ 70,00 a dúzia de ovos neste momento, e não vi uma manifestação de vocês. Hoje no Governo Lula é mais barato do que o Bolsonaro e lá está um preço descomunal, mas ninguém fala nada! Vou mais além ainda: o óleo de soja, no Governo Bolsonaro, chegou, em 2022, a R\$ 11,14; hoje está R\$ 7,05 e vocês estão criticando o Lula. Ou não têm memória ou não têm capacidade de pesquisa científica ou estão querendo fazer *fake news* das coisas, que é o mais provável porque vivem desse aparato desleal. O arroz chegou no Governo Bolsonaro, em 2022, a R\$ 28,00; hoje está R\$ 25,00. E vocês sabem por que esses produtos da cesta básica não estão mais baratos? Porque o inominável acabou com os estoques reguladores que a Conab tinha, detonou a Conab. E o que acontece? Quando tinha inflação a Conab repunha, Deputado Renato, Antenor, Lemos, Luciana, o arroz, o feijão, a soja, para regular o preço para o povo comprar, mas o inelegível, o inominável, o “*imbrochável*” não conseguiu dar conta da economia. E só não está mais barato hoje, ainda, por conta disso, mas está mais barato do que antes. E quando se fala do café, tem que ler um pouquinho. Estamos tendo um problema de produção nacional. Vietnã, crise na produção; países da América do Sul, como a Colômbia, problemas na produção; Brasil diminuiu produção. E tem um evento: a China, país mais populoso do mundo, começou a tomar e aumentar o consumo de café. Aumentou o consumo e diminuiu a produção, portanto o preço sobe! Regra básica, aula de introdução à economia, primeiro ano de faculdade. Então tem que aprender um pouco antes de vir falar aqui! Vou falar outra coisa para vocês, bem básica. A cesta básica no Governo Bolsonaro, em abril de 2022, era R\$ 739,28; em 2024, em abril, era R\$ 726,64, mais barata que no governo passado. Eu não sei esse terrorismo! Claro que queremos que fique mais barato, mas o Brasil está andando! O “Pibão”, que é o do Lula, é 3,5; o “Pibinho”, do tamanho da inteligência do Bolsonaro, chegou a 1,25. O desemprego hoje no Brasil é 6,1, era 14,5, e não vi ninguém aqui gritando, muito pelo contrário, aplaudindo, batendo continência, feito um zumbi de Internet para aquele alienado que governou o Brasil, ou melhor, que destruiu o Brasil. Como que a economia está ruim se o comércio varejista vendeu 12% a mais no

ano passado que em 2023? Como que a economia está ruim se a produção automobilística no Brasil aumentou em 15%? Cadê o gênio da economia ou da matemática que instrui alguns deputados aqui para contrapor esses argumentos? Tem que fazer uma reflexão mais baseada no cientificismo. O salário-mínimo no Governo do Bolsonaro, em abril de 2022, era R\$ 1.212,00; hoje, no Governo do Presidente Lula, é R\$ 1.518,00, 25% a mais. Detalhe: esse salário-mínimo obrigatoriamente aumenta mais que a inflação, todo ano. Quando teve uma política que incluiu tantas pessoas como essa? Nunca teve! Agora o recadinho para distorcer a realidade social, para fazer videozinho para dar *like*, para fazer videozinho para dar curtida, para compartilhar uma realidade que não existe no País, está dado. O comando vem do *WhatsApp* e o comando vem do Palácio Iguazu, obviamente, para falar bem do desempenho. A verdade é o seguinte: gostem ou não é quatro anos mais do Presidente Lula. Alguns aqui vão *tirar sarro* que são quatro dedos. Não, é quatro anos, mais quatro anos porque o povo está entendendo. Vocês estão querendo enganar a população por um retrato fictício de uma pesquisa temporária, contaminada por uma *fake news* do PIB; por uma alta do dólar provocada pela Faria Lima para desestabilizar a economia; por um Banco Central que tem um juro de quase 14% em um País, para agradar o mercado. Esses elementos maquiam a pesquisa. Só que a eleição é em outubro do ano que vem, não vai dar para essa mentira ficar viva até lá, porque mentira, como dizia minha avó, Dona Alzira, lá em Ourizona, *tem perna curta*. Com aparte o Deputado Antenor.

Deputado Dr. Antenor (PT): Parabéns pela contundência, por colocar questões que são fundamentais para a reflexão do povo do Estado do Paraná. E de fato tem uma movimentação que é coordenada pelos de sempre, aqueles que estão com medo da prisão do Bolsonaro, aqueles que querem inocentar os bandidos que quebraram Brasília e, ao mesmo tempo, ouvir aqui o discurso de que lá em Cascavel teve isso, a feira foi maravilhosa, sei lá o que foi! Mas, esquecem do Plano Safra, de que as burras do governo foram abertas para o agronegócio de uma forma que nunca foram. Eles esquecem disso. Queria que V.Ex.^a não esquecesse da chamada fila do osso, não esquecesse do povo comprando pé de

galinha nos supermercados na era Bolsonaro. Lembra disso? Fila do osso lá em Guarapuava, no coração do agro; fila do osso no coração da pecuária; fila do osso, fila do pé de galinha. E eles esquecem para fazer de forma concatenada e, quando fazemos a crítica ao Governo deles vêm de forma descontrolada a jogar... Eu escutei, ontem, da Liderança aqui, ameaçando o nosso Governo. Claro, temos a fragilidade, não estamos entupidos de deputado federal, não transferimos essa votação para os federais. No entanto, temos clareza de que o nosso Governo de fato é um Governo que lembra do nosso povo. Então, parabéns pelo posicionamento.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Muito obrigado. Quero também aqui refletir sobre o ocorrido na cidade de Londrina. Primeiro, me solidarizar com a família das vítimas, as mães, e dizer que temos um momento muito delicado. Aqui, Deputado Hussein, precisamos de união da Oposição e do Governo para rever o problema da segurança pública. Há indícios que pode ter ocorrido excesso de violência policial, só um jogo de versões: a polícia diz uma coisa, as mães dizem outra. O fato é que foram 15 tiros de fuzis em dois jovens, em um carro que, até então, a polícia fala que parece com um que estava em uma cena de um crime de furto de residências. Os números alertam que no Paraná, em 2024, tivemos 525 vítimas em confronto com a polícia, 20% a mais do que em 2023; 413 mortos, 27 deles eram pessoas que estavam desarmadas e 73% supostamente armadas. Esse é o relatório do Ministério Público e do Gaeco. Precisamos que esses crimes se confirmados – e para serem confirmados tem que ter uma apuração imparcial, com garantias para a Polícia Civil e Científica fazerem o trabalho. Segundo ponto, defendendo também o uso de câmera corporal e viaturas com câmeras, porque teríamos o espelho do ocorrido. As condições salariais dos policiais, que foi debatido aqui, dos praças que estão lá na frente, é também fruto que pode atenuar essas situações; as condições mentais dos policiais. A solução disso é o Governo trazer o problema para si. Tem policiais bons e tem policiais ruins... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Um minuto para V.Ex.^a concluir.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Tem policiais bons e tem policiais também que são ruins, mas o fato é que os números alertam uma crescente escala da violência policial e o Governo tem que parar para ver isso. É responsabilidade do Governo, sim, do Governador, do Secretário de Segurança Pública, trazerem esse problema. Pode ser que os jovens tenham cometido crimes, pode, mas com 15 tiros de fuzil! Qual o tipo de crime cometido? Até agora não se apontou se eles tinham armas. Até agora não se comprovou se o carro era aquele. Temos que ter um pouco de delicadeza e pensar na vida do ser humano. Sou da seguinte opinião: tem que investigar isso melhor. Para a cidade ter tanto protesto ao mesmo tempo, 17 protestos espalhados por toda a cidade, é que a população não está tranquila quanto a isso, não está dormindo. Tem que ouvir as vozes e esta Casa tem que participar do debate, ir lá em Londrina e ajudar a ter solução e pacificar a nossa gloriosa cidade de Londrina. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cantora Mara Lima (REP), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Do Carmo (UNIÃO), Doutor Leonidas (CDN), Doutor Antenor (PT), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de

Souza (PL), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Jairo Tamura (PL), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PSDB), Marcelo Rangel (PSD), Marcio Pacheco (PSD), Márcia Huçulak (PSD), Maria Victória (PP), Marli Paulino (SD), Matheus Vermelho (UNIÃO); Moacyr Fadel (PSD), Nelson Justus (UNIÃO), Ney Leprevost (UNIÃO), Paulo Gomes da TV (PP), Professor Lemos (PT), Renato Freitas (PT), Requião Filho (PT), Ricardo Arruda (PL), Richembach (PSD), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Buhner (UNIÃO) (53 Parlamentares); Deputados ausentes sem justificativa: Goura (PDT), (1 Parlamentar).]

Proposições protocoladas, para conhecimento dos Deputados.

Projetos de Lei: (Encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 60/2025**, do Deputado Ney Leprevost, que estabelece que todos os hospitais, hotéis e motéis do território do Paraná trocarão lençóis, fronhas e toalhas para lavagem de acordo com as normas sanitárias quando houver alteração de pacientes ou hóspedes; **Autuado sob o n.º 61/2025**, do Deputado Ney Leprevost, que dispõe sobre a vedação da realização de hormonioterapia, intervenções cirúrgicas e outros tratamentos de transição de gênero em crianças na rede do Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do Paraná; **Autuado sob o n.º 62/2025**, do Deputado Marcelo Rangel, que institui diretrizes para criação do Programa “Municípios Resilientes”, para o fortalecimento da proteção e defesa civil nos municípios do Estado do Paraná e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 63/2025**, do Deputado Professor Lemos, que dispõe sobre a adoção da pedagogia da alternância no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, reconhece como de relevante interesse social as casas familiares rurais localizadas no Estado e dá outras providências.

Passamos aos Itens da pauta.

Há cinco Redações Finais.

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 803/2023, de autoria do Deputado Ney Leprevost, que cria a Campanha Estadual de Conscientização sobre a Segurança Digital, para promover o uso seguro e responsável da tecnologia.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 159/2024, de autoria do Deputado Soldado Adriano José, que inclui no Calendário Oficial do Estado do Paraná a “ExpoTerra, Exposição Feira Agropecuária e Industrial de Terra Rica”.

ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 191/2024, de autoria da Deputada Marli Paulino, que institui a Campanha Permanente de Conscientização e Prevenção da Sepse Neonatal no Estado do Paraná.

ITEM 4 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 463/2024, de autoria do Deputado Delegado Tito Barrichello, que institui a Campanha Permanente sobre a Síndrome de Williams no Estado do Paraná.

ITEM 5 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 635/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 67/24, que altera a Lei n.º 18.381, de 15 de dezembro de 2014, que institui o serviço social autônomo PalcoParaná.

Não foram apresentadas Emendas de Redação, está **dispensada a votação**.

ITEM 6 – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 434/2019, de autoria do Deputado Cobra Repórter, que Institui a Rota do Rosário nas Regiões Turísticas do Norte Pioneiro e dos Campos Gerais. Parecer favorável da CCJ e da Comissão de Turismo. **(Sobre o Projeto: Emenda de Plenário n.º 1, dos Deputados Anibelli Neto, Denian Couto, Cristina Silvestri, Gilberto Ribeiro, Flávia Francischini, Tercílio Turini, Matheus Vermelho, Cloara Pinheiro, Marcelo Rangel e Jairo Tamura; Emenda de Plenário n.º 2, dos Deputados Evandro Araújo, Tercílio Turini, Cristina Silvestri, Márcia Huçulak, Bazana, Goura e Mabel Canto.) O Projeto recebeu emendas e retorna à CCJ.**

ITEM 7 – 1.º Turno do Projeto de Lei n.º 869/2023, de autoria do Deputado Denian Couto, que institui a Campanha Permanente de Conscientização da Insuficiência

Istmo Cervical no Estado do Paraná. Parecer favorável da CCJ. Com Emenda da CCJ e parecer favorável da Comissão de Saúde Pública. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “*sim*”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Pela ordem, Presidente. Deputado Requião.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Pela ordem, Deputado Requião.

DEPUTADO REQUIÃO FILHO (PT): Aproveitando que o pessoal está votando, Presidente, estamos aqui no Paraná enfrentando uma onda de calor, a cidade de Guaraqueçaba chegou à sensação térmica de quase 60 graus e algumas escolas do Paraná têm ares-condicionados comprados e estocados há tempo e não são instalados. Acho que neste momento, na volta às aulas, seria necessário, não só em Guaraqueçaba, como nas demais escolas, agilizarmos essa instalação de ares-condicionados e pensar, no futuro, de cobrar, por exemplo, de Itaipu, que tem um programa de energia solar, que contribua para as escolas públicas do Paraná com painéis de energia solar que aguentem girar o ar-condicionado, porque essa mudança climática tem sido muito cruel aos alunos.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Ao mesmo tempo em que peço o voto “*sim*”, quero justificar ao Deputado Requião que algumas escolas estão com dificuldade para fazer a sua entrada. Talvez seja o caso, mas, ainda assim, vou apurar, se puder me passar o nome da escola. Realmente, é uma situação difícil que precisamos resolver.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Gostaria de anunciar a presença da Vereadora de Londrina, a Sr.^a Anne Ada, por solicitação do Deputado

Luís Corti. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Soldado Adriano José e Tercílio Turini (45 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Goura, Matheus Vermelho, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas e Thiago Buhner (9 Deputados).] Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 869/2023.**

ITEM 8 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 897/2023, de autoria do Deputado Anibelli Neto, que insere no Calendário Oficial de Eventos do Estado do Paraná o Dia Estadual de Luta pelos Direitos das Pessoas com Doenças Falciformes, a ser celebrado anualmente na data de 27 de outubro. Parecer favorável da CCJ na forma do Substitutivo Geral e parecer favorável da Comissão de Saúde Pública. Vamos apreciar agora o Substitutivo Geral da CCJ. Em discussão o Substitutivo.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Para encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Para encaminhar, Deputado Anibelli.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado, Presidente Alexandre Curi. Só para trazer alguns dados para valorizar este importante projeto. Quero dizer que a doença falciforme é uma doença genética hereditária que altera os glóbulos vermelhos do sangue. Os glóbulos vermelhos se deformam assumindo a forma de meia lua ou foice e são destruídos mais facilmente. O diagnóstico se dá pelo Teste do Pezinho. Cerca de 3 mil e 500 crianças por ano nascem com essa doença. A

intenção deste projeto é dar visibilidade ao tema e despertar para a atenção coletiva. Por isso, peço o voto “*sim*”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Também peço o voto “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Em votação. Como encaminha a Liderança da Oposição?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Voto “*sim*”.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, enquanto os colegas vão votar, quero perguntar a V.Ex.^a: O horário da Sessão amanhã é às 9 horas?

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Nove horas amanhã. Quarta-feira, às 9 horas.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Nove horas. Muito obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Para antecipar aos Deputados, na semana que vem teremos duas Sessões na segunda-feira, às 14h30, com a apresentação do Secretário Ortigara; e depois uma nova Sessão. Na terça-feira teremos Sessões pela manhã, duas Sessões, a de terça e a antecipada de quarta-feira, também às 9 horas na terça-feira da semana que vem.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Os Deputados que ainda não votaram, o voto é “*sim*”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como votam os Deputados Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Doutor Antenor e Ana Júlia? Encerrada a votação:
[Votaram Sim: *Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito*

*Barichello, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhner (49 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Goura, Ricardo Arruda e Soldado Adriano José (5 Deputados).] Com 49 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o substitutivo geral.***

ITEM 9 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 641/2024, de autoria do Deputado Fabio Oliveira, que altera a Lei n.º 21.896, de 3 de abril de 2024, que concede o título de utilidade pública à Associação Lord Riders Moto Clube – Rancho. Parecer favorável da CCJ. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como encaminha a Liderança da Oposição?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): “Sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O pessoal que acompanha a nossa base, repito, o voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Encerrada a votação:
[Votaram Sim: Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cantora Mara Lima, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, do Carmo, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo,

*Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Nelson Justus, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Requião Filho, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhner (49 Deputados); **Não Votaram:** Ademar Luiz Traiano, Alexandre Curi, Goura, Reichembach e Ricardo Arruda (5 Deputados).]* Com 49 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 641/2024.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 141/2025, dos Deputados Hussein Bakri, Luiz Cláudio Romanelli, Alexandre Curi, Denian Couto, Mabel Canto, Adão Litro, Alexandre Amaro, Maria Victória, Thiago Bühner e Delegado Tito Barichello, requerem a tramitação em regime de urgência ao Projeto de Lei n.º 59/2024. **Aprovado o Requerimento.** (Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)

Requerimento de autoria do Deputado Reichembach, solicitando anexação do Projeto de Lei n.º 581/2024 ao Projeto de Lei n.º 606/2023. Conforme art. 158 do Regimento Interno, **será analisado por esta Presidência.**

Requerimento n.º 138/2025, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Diretor-Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná, Sr. Wilson Bley Lipski, sobre planos de saneamento para a Prefeitura de Ponta Grossa...

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, posso fazer uma questão de ordem?

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Pela ordem, Deputado Arilson.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Pessoal, aos membros da Comissão de Meio Ambiente, vamos fazer uma sessão agora, na sala aqui ao fundo, para apreciar alguns projetos. Comissão de Meio Ambiente, assim que terminar a Sessão.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Os Requerimentos, como envio de expediente. Foi acertado com os autores.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD):

Requerimento n.º 138/2025, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Diretor-Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná, Sr. Wilson Bley Lipski, devido às recorrentes reclamações de falta de abastecimento de água em Ponta Grossa, relatadas por diversos usuários, durante o mês de janeiro; **Requerimento n.º 139/2025**, da Deputada Mabel Canto, solicitando informações ao Diretor-Presidente da Companhia de Saneamento do Paraná, Sr. Wilson Bley Lipski, considerando que é de conhecimento público que a Sanepar elaborou os planos de saneamento para a Prefeitura de Ponta Grossa devido à falta de conhecimento técnico da área, conforme específica; **Requerimento n.º 140/2025**, do Deputado Gilson de Souza, solicitando o envio de expediente ao Ex.^{mo} Secretário de Justiça, Sr. Santin Roveda, requerendo informações acerca da pauta migratória no Estado do Paraná; **Requerimento n.º 143/2025**, do Deputado Requião Filho, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado do Turismo - SETU, Sr. Márcio Nunes, requerendo esclarecimentos sobre o contrato administrativo n.º 4.036/2024, celebrado com a empresa Trade Comunicação e Marketing SS Ltda, tendo por objeto a prestação de serviços de publicidade. **Conforme acordo do Líder do Governo com os autores, serão encaminhados como envio de expediente.**

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimento n.º 135/2025, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor-Geral do DER/PR e ao Sr. Superintendente Regional do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) no Estado do Paraná, requerendo providências urgentes para a limpeza e manutenção das passarelas para pedestres localizadas no perímetro rodoviário urbano do município de Londrina e Região Metropolitana; **Requerimento n.º 136/2025**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos valorosos policiais e guardas municipais homenageados, pelos brilhantes serviços prestados no combate e enfrentamento ao crime organizado e na proteção à população paranaense, em especial no caso do resgate da pequena Eloah Almeida do Santos; **Requerimento n.º 137/2025**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao Sr. Diretor-Geral do DER/PR, Sr. Fernando Furiatti Sabóia, requerendo informações, conforme específica; **Requerimento n.º 142/2025**, do Deputado Luiz Fernando Guerra, solicitando o envio de menção honrosa ao Sr. Simon Taylor, por atuar como chargista, político, ilustrador e, mais tarde, editor gráfico e diagramador do Jornal Folha da Imprensa; **Requerimento n.º 144/2025**, do Deputado Moacyr Fadel, solicitando o envio de expediente ao Sr. Wilson Bley Lipski, Diretor-Presidente da Sanepar, requerendo que comuniquem diretamente aos consumidores dos municípios dos Campos Gerais acerca de qualquer necessidade de manobras ou racionamento que possam afetar o abastecimento de água; **Requerimento n.º 146/2025**, do Deputado Hussein Bakri, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com menção honrosa aos alunos do Colégio Florestal Costa e Silva, da cidade de Irati, que adquiriram com recursos próprios, obtidos pela cooperativa - escola, uma granja completa de suinocultura com tecnologia alemã; **Requerimento n.º 148/2025**, dos Deputados Alexandre Curi, Hussein Bakri, Artagão Júnior, Cobra Repórter, Adão Litro, Ademar Traiano, Reichembach, Gugu Bueno, Luiz Cláudio Romanelli, Evandro Araújo e Moacyr Fadel, requerem moção de apoio à candidatura do advogado Bruno Augusto Vigo Milanez (OAB/PR n.º

48.165) ao cargo de Conselheiro do CNMP - Conselho Nacional do Ministério Público, em vaga proveniente de indicação do Senado Federal, para o exercício de funções no biênio 2026 – 2027; **Requerimento n.º 149/2025**, do Deputado Cobra Repórter, solicitando o envio de expediente ao Il^{mo} Sr. Diretor-Geral do DER/PR, requerendo urgência na renovação e efetivação dos contratos de execução de serviços na faixa de domínio da Área 6, que abrange as rodovias PRC-466, PRC-487, PRC-460, BR-456, PR-364 e PR-239, visando à realização imediata de roçagem da vegetação excessiva nas margens rodoviárias; **Requerimento n.º 150/2025**, dos Deputados Maria Victória, Delegado Tito Barichello, Tercílio Turini, Ney Leprevost, Flávia Francischini, Cristina Silvestri, Alexandre Curi, Adão Litro, Luiz Fernando Guerra, Do Carmo, Márcio Pacheco, Denian Couto, Jairo Tamura, Thiago Bühner, Alexandre Amaro, Luís Corti, Cloara Pinheiro, Gugu Bueno, Cobra Repórter, Gilson de Souza, Fábio Oliveira, Luiz Cláudio Romanelli, Bazana, Delegado Jacovós, Paulo Gomes, Mabel Canto e Gilberto Ribeiro, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações ao Sr. Renato Guimarães Adur, idealizador do evento Paraná Mais Cidades, realizado entre os dias 12 a 14 de fevereiro de 2025, evento que reuniu as principais lideranças do Estado do Paraná.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: Requerimento n.º 147/2025, do Deputado Denian Couto, requer a substituição do Deputado Denian Couto (PODEMOS), pelo Deputado Doutor Leônidas (CDN) na Comissão relacionada, permanecendo inalteradas as demais: Comissão de Finanças e Tributação: Doutor Leônidas como membro titular.

Justificativas de ausências.

Deferido conforme o art. 97, § 3.º, IV do Regimento Interno (Deputado que, por indicação do Presidente estiver representando a Assembleia): **Requerimento n.º 145/2025** do Deputado Anibelli Neto, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 17 de fevereiro de 2025.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, marcando outra para amanhã, quarta-feira, dia 19, às 9 horas, com a seguinte **Ordem do Dia:** Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 897/2023 e 641/2024; 2.º Turno o Projeto de Lei n.º 869/2023; 1.º Turno dos Projetos de Lei n.ºs 761/2023 e 790/2024 e do Projeto de Resolução n.º 2/2025; e Turno Único dos Projetos de Lei n.º 88/2024 e 142/2024.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 16h39, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)